

APÊNDICE A
PAUTAS DO JORNAL PALCO CULTURAL

Pauta Jornal Palco Cultural -
Repórter – Carol Mendes
Pauta – Carol Mendes
Tema – Historia/ Sesc

Encaminhamento- Produzir uma matéria contando sobre a história do Sesc na cidade de Presidente Prudente, desde antes de sua implantação. Procurar saber como surgiu a idéia de trazer a entidade para a cidade e quais foram as principais dificuldades encontradas, abordar sobre todos os serviços prestados. E também sua evolução desde que a sede foi introduzida na cidade.

Roteiro:

Entrevistado 1 – Fabio Nogueira (Secretário de Cultura)
Hora: 13h30
Data: 21/10/2009
Local: Centro Cultural Matarazzo
Telefone: (18) 3226-3399
Endereço: Rua Quintino Bocaiúva, 749. Vila Marcondes

Entrevistado 2 – Sabará (Gerente do Sesc Prudente) – viajando – entrevista a ser remarcada

Dados:

Sabará é diretor do Sesc Thermas de Presidente Prudente está na unidade desde sua instalação.

Atuando em 18 cidades no Estado de São Paulo, o Sesc tem como base de seu trabalho projetos de ação nas áreas da cultura, artes, terceira idade, saúde, esportes, educação ambiental, tecnologia, turismo social, alimentação e desenvolvimento infantil.

Estendidos a toda a população - entre trabalhadores do comércio e a comunidade em geral, os programas desenvolvidos nas 30 unidades do Sesc no Estado reafirma a proposta de intensificação do bem-estar e inclusão social que caracterizam a atuação da instituição ao longo de seus 60 anos de existência.

Em parceria com os órgãos públicos, instituições e empresas do município, o Sesc Thermas chega á Presidente Prudente para estabelecer na cidade seu programa de ação, que acentua a importância de atividades não-formais de educação como um instrumento efetivo e eficaz para transformação social crítica, criativa e renovadora. A programação apresenta shows, espetáculos de teatro e dança, atividades de literatura, esportes e saúde em diferentes espaços da cidade .

Pauta Jornal Palco Cultural - Pauta caiu
Repórter – Carol Mendes
Pauta – Carol Mendes
Tema – Cultura/ SESC

Encaminhamento- Produzir uma matéria que aborde o histórico das atividades culturais do Sesc Prudente. Incluir como são escolhidas as atrações, o espaço que os artistas da cidade tem, a avaliação dos diferentes públicos e as diferentes idades que possuem.

Roteiro:

Entrevistado 1 – João Vicentini (Programador Cultural do SESC)
Hora: 10h30
Data: 24/10/2009
Local: SESC Thermas de Presidente Prudente
Telefone: (18) 3916-7619
Endereço: Rua Alberto Peters, 111, Jardim das Rosas

Dados: História do Sesc

Para o Sesc Thermas de Presidente Prudente, as atividades e ações culturais são indispensáveis para a produção de conhecimentos que contribuam para a solução dos graves problemas que comprometem o desenvolvimento do País. A cultura é também um dos fatores que possibilitam a criação de condições favoráveis a uma efetiva transformação dos indivíduos e da sociedade.

Uma das formas de atuação do Sesc nesse campo é estimular a produção artístico-cultural.

Ao criar espaços para a manifestação dessa produção, a instituição pretende oferecer condições de aperfeiçoamento do fazer cultural brasileiro, de melhoria do nível intelectual da sua clientela e da população em geral e o fortalecimento da identidade nacional – fatores essenciais para o processo de desenvolvimento.

O Sesc também procura atender às necessidades de lazer cultural de sua clientela e da população em geral, sensível para o fato de que, além do pensamento e da reflexão, as necessidades de integração social, liberação de emoções, entretenimento e diversão são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano.

Teatro, música, artes plásticas, literatura e cinema são as linguagens artísticas da cultura que o Sesc utiliza como meios para o alcance desses objetivos.

Pauta Jornal Palco Cultural -
Repórter – Carol Mendes
Pauta – Carol Mendes
Tema – Cultura/ Sesc

Encaminhamento- Produzir uma matéria que aborde as diferentes atividades de dança que o Sesc trouxe até hoje, o trabalho com grupos da terceira idade e projetos realizados como o grupo do Hip-Hop nos Sesc Verão. Aulas de dança de Salão e Ritmo gratuitas ou pagas.

Atividades como workshops e as grandes apresentações com grupos de fora da cidade e também de dentro. Com o professor de hip-hop falar sobre o trabalho feito no Sesc Verão

Roteiro:

Entrevistado 1 – Leonardo Ferreira (Professor de Hip-Hop)

Hora: 09h30

Data: 21/10/2009

Local: Centro Cultural Matarazzo

Telefone: (18) 3226-3399

Endereço: Rua Quintino Bocaiúva, 749. Vila Marcondes

Entrevistado 2 – Aline Gomes Uheara (Professora de Educação Física e da Aula de dança de salão e ritmo no Sesc)

Hora: 11h00

Data: 21/10/2009

Local: Sesc Thermas de Presidente Prudente

Telefone: (18) 3916-7619

Endereço: Rua Alberto Peters, 111, Jardim das Rosas

Entrevistado 3 – Tamires – Shaia Zurah (Professora de dança do ventre e jornalista)

Hora: 10h00

Data: 22/10/2009

Local: Estúdio de Dança do Ventre

Telefone: (18) 9793-9793

Endereço: Rua Claudionor Sandoval, 1116

Dados: Dança

Nos últimos dos meses de Janeiro o grupo Ruas de Fogo do professor Leonardo Ferreira tem se apresentado no Sesc e atraído grande público. Com diferentes estilos de dança de rua, aulas e também workshops de grafite tem conquistado pessoas de todas as idades para participar e assistir.

A educadora física Aline Uheara é a responsável pelas aulas de dança que acontecem semanalmente no Sesc Prudente. As aulas são divididas em turmas da manhã tarde e noite, com preço acessível e livre para qualquer público.

Shaia Zurah, é professora de dança do ventre na cidade de Presidente Prudente, com o Sesc além de apresentações ofereceu um curso de aulas básicas das danças.

Pauta Jornal Palco Cultural -
Repórter – Carol Mendes
Pauta – Carol Mendes
Tema – Cultura/ Sesc

Encaminhamento- Produzir uma matéria sobre as exposições de arte e workshops artesanais que o SESC oferece, trazendo profissionais diversos lugares do país. Entrevistar o artista plástico Berto para falar mais sobre as atividades artísticas do Sesc.

Roteiro:

Entrevistado 1 – Roberto Bertoncini
Hora: 10h
Data: 23/10/2009
Telefone: (18)
Endereço: Avenida Washington Luiz

Dados- Artes Plásticas

O artista plástico Roberto Bertoncini, mais conhecido como Bertô tem grande influência na área de artes plásticas contemporâneas em Prudente.

Pauta Jornal Palco Cultural -
Repórter – Carol Mendes
Pauta – Carol Mendes
Tema – Depoimentos

Encaminhamento- No caso a matéria é colher depoimentos de pessoas que freqüentam constantemente o Sesc, qual sua opinião sobre o trabalho realizado lá e como conheceu a entidade. Um breve relato de quem está sempre presente.

Roteiro:

Entrevistado 3 – José Roberto Castilho (Professor)
Hora: 14h
Data: 22/10/2009
Local: Antigo Fórum
Telefone: (18) 3222-7233
Endereço: Av. Coronel Marcondes, 1394

Entrevistado 3 – Cíntia Vendrusculo (atriz)
Hora: 9h30
Data: 23/10/2009
Local: Centro Cultural Matarazzo
Telefone: (18) 3226-3399
Endereço: Rua Quintino Bocaiúva, 749. Vila Marcondes

Dados: Depoimentos

José Roberto Castilho é professor da Unesp e freqüentador do Sesc Thermas de Presidente Prudente. Especialmente nas apresentações de música que ocorre aos sábados, a partir das 16h, na área de convivência.

Cynthia Vendrusculo é atriz e estudante de educação física. Trabalha em uma companhia teatral da cidade chamada “Os Mamachas”. Ela é estudante da Unesp e mora próximo a unidade do Sesc. Também freqüenta diversas atividades.

Pauta Jornal Palco Cultural -
Repórter – Carol Mendes
Pauta – Carol Mendes
Tema – Virada Cultural

Encaminhamento- Produzir uma matéria abordando o Sesc como parceiro da Secretaria de Cultura no projeto da Virada Cultural Paulista, os benefícios que foram trazidos para a cidade, de que forma ele atua com a Secretaria e de que maneira funciona, como são os espaços cedidos pelo Sesc e qual benefício a população teve em relação a este fato.

Roteiro:

Entrevistado 1 – Lincon César F. Pinto (Produção da Virada Cultural Paulista)
Hora: 15h30
Data: 22/10/2009
Local: Centro cultural Matarazzo
Telefone: (18) 3226-3399
Endereço: Rua Quintino Bocaiúva, 749. Vila Marcondes

Dados: **Virada Cultural Paulista 2009**

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, realizará três anos em Prudente e região Virada Cultural Paulista. Com investimento de R\$ 5,5 milhões, a Virada levará para 20 municípios do Estado mais de 560 atrações artísticas, ampliando o sucesso da edição de 2008, que reuniu cerca de 740 mil pessoas em 19 cidades do interior e litoral.

Durante 24 horas, instituições culturais e espaços públicos serão ocupados por diversos espetáculos de música, todos com entrada franca. As unidades do SESC São Paulo e do SESI (instituições apoiadoras do evento) também têm programação integrada à Virada.

O evento é realizado nas cidades de Araçatuba, Araraquara, Assis, Bauru, Caraguatatuba, Franca, Indaiatuba, Jundiaí, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Bárbara d'Oeste, Santos, São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto, São João da Boa Vista, São José dos Campos e Sorocaba e tem como correalizadores as prefeituras dos municípios contemplados.

Na Virada entram em cena grandes nomes da música brasileira como Moraes Moreira e Banda (Araçatuba), Otto (Bauru), Lobão (Mogi Guaçu), Ratos de Porão (Franca), Lenine (Indaiatuba), Cachorro Grande (Jundiaí), Leci Brandão (Marília), CPM 22 (Presidente Prudente), Pitty e Dona Ivone Lara (Santos), Jorge Ben Jor (Santa Barbara d'Oeste), Ná Ozzetti (São Bernardo do Campo), Arrigo Barnabé (São João da Boa Vista), Arnaldo Antunes (São José do Rio Preto), Titãs e MV Bill (Araraquara), Monica Salmaso (Caraguatatuba) e Sepultura (São José do Rio Preto). A presença de artistas de sucesso nos anos 80, com apresentações retrô, também dá um toque especial à programação. O público poderá conferir shows de artistas como Trio Los Angeles (Presidente Prudente), Antônio Carlos & Jocaifi (Mogi

Guaçu), Radio Taxi (Franca), Blitz (Ribeirão Preto e São José dos Campos), entre outros.

Na dança e no teatro platéia apresentações como Querô, com o grupo Folias D'Arte, em Araçatuba; O Homem da Tarja Preta, de Contardo Calligaris, em Jundiá; Na Casa de Ruth, da cantora Fortuna, em Santos; A Comédia do Trabalho, da Cia. do Latão, em São Bernardo do Campo. Em Caraguatatuba, a Brava Companhia apresenta o espetáculo A Brava, em que drama e humor se misturam à música e a referências da cultura pop para recontar a saga de Joana D'Arc. A Brava traça paralelos entre a épica trajetória da santa padroeira da França e questões dos dias atuais.

Para os amantes das sapatilhas, a programação também é eclética com apresentações de grandes companhias como a São Paulo Cia. de Dança, que apresenta Gnawa e Serenade, em Araraquara; o Balé da Cidade de São Paulo, que leva La Valse, Frágil e Dualidade@Br para Caraguatatuba, e coreografias mais contemporâneas como Lado B do grupo Repentistas do Corpo, em Assis, ou Jardim de Tândalo, da Cia. Borelli, em Santos.

Pauta Jornal Palco Cultural -
Repórter – Carol Mendes
Pauta – Carol Mendes
Tema – Depoimentos

Encaminhamento- Produzir uma grande reportagem que fale sobre as atividades musicais e teatrais do Sesc. As atividades gratuitas proporcionadas nos finais de semana, shows com grandes artistas como Lenini e Frejat. Apresentações de teatro infantil aos domingos. Conversar com pessoas da área que já se apresentaram no SESC para falar sobre essa força que ele tem principalmente no incentivo musical e teatral.

Roteiro:

Entrevistado 1 – Cida Camargo – (Atriz e arte-educadora)
Hora: 19h
Data: 20/10/2009
Local: Lugar das artes
Telefone: (18) 397-3797
Endereço: Rua Júlio Prestes, 471 Jardim Aviação

Entrevistado 2 – Thiago Cardoso (Ator, Diretor teatral, Recreador e professor)
Hora: 20h
Data: 20/10/2009
Local: Lugar das artes
Telefone: (18) 397-3797
Endereço: Rua Júlio Prestes, 471 Jardim Aviação

Entrevistado 3 – Claudio Dolcemasculo
Hora: 16h
Data: 21/10/2009
Local: Centro Cultural Matarazzo
Telefone: (18) 3226-3399
Endereço: Rua Quintino Bocaiúva, 749. Vila Marcondes

Entrevistado 4 – Miriam Samonano (Música) – MARCAR
Hora: 10h
Data: 23/10/2009
Local: Centro Cultural Matarazzo
Telefone: (18) 3226-3399
Endereço: Rua Quintino Bocaiúva, 749. Vila Marcondes

Dados: Tudo o que nasce da alma do homem - e mais seus hábitos, costumes e crenças - é cultura. Música, teatro, artes plásticas, lendas e contos populares, santos e milagres, comidas, garrafadas, artesanato, de tudo isso o Brasil tem um pouco. E de tudo isso se faz a identidade do brasileiro.

Sem cultura, portanto, não há pessoas conscientes de suas individualidades. Para o Sesc, as atividades e ações culturais são indispensáveis para a produção de conhecimentos que contribuam para a solução dos graves problemas que comprometem o desenvolvimento do País. A cultura é também um dos fatores que possibilitam a criação de condições favoráveis a uma efetiva transformação dos indivíduos e da sociedade.

Uma das formas de atuação do Sesc nesse campo é estimular a produção artístico-cultural. Ao criar espaços para a manifestação dessa produção, a instituição pretende oferecer condições de aperfeiçoamento do fazer cultural brasileiro, de melhoria do nível intelectual da sua clientela e da população em geral e o fortalecimento da identidade nacional – fatores essenciais para o processo de desenvolvimento.

A unidade também procura atender às necessidades de lazer cultural de sua clientela e da população em geral, sensível para o fato de que, além do pensamento e da reflexão, as necessidades de integração social, liberação de emoções, entretenimento e diversão são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano.

Assim, o Sesc procura respeitar o desejo de simples divertimento, mas sem que isso seja apenas a ocupação de tempo livre com prática consumista, reiterativa e evasiva. Ao contrário, o usufruir do lazer cultural contribuem, também, para uma alteração na qualidade do agir e pensar, enriquecendo tornando mais complexos os níveis de exigência.

Teatro, música, artes plásticas, literatura e cinema são as linguagens artísticas da cultura que o Sesc utiliza como meios para o alcance desses objetivos.

As atividades culturais do Sesc são realizadas através de ações que incluem teatro, cinema, música, dança, palestras, seminários, debates e oficinas.

APÊNDICE B
EDITORIAL, FALA POVO E MATÉRIAS DO JORNAL PALCO CULTURAL

Reportagens originais, as editadas foram feitas diretamente na peça prática, a seguir; atenção nas correções feitas entre a produção e edição final.

Dança mostra suas variedades na unidade do Sesc na cidade

Com muitas aulas, apresentações e workshops alunos e espectadores passam a se interessar na arte da interpretação corporal

Carol Mendes
Jornal Palco Cultural

Além dos grandes shows e apresentações teatrais o Sesc também trabalha com espetáculos e aulas de dança dos mais diversos tipos. Na unidade de Presidente Prudente são disponibilizadas aulas de dança de salão e ritmo e expressão durante a semana. Ao longo dos meses workshops e cursos também ficam a disposição da sociedade. Para Leonardo Ferreira que é produtor cultural e professor de hip-hop em Prudente, o Sesc traz uma oportunidade muito grande em toda are cultural e também no trabalho com a 3ª idade. Ele foi convidado para realizar na unidade daqui o projeto Urbanos, com trabalho de dança de rua com batalha de bboys e apresentações com o grupo “Ruas de fogo” e o projeto verão no qual há uma participação do grupo com a unidade.

“O Sesc faz bem para a população carente, e a diversidade que o Sesc proporciona na área de dança tem sido de ótimo proveito, pois não deixam a desejar”, explica Ferreira.

Para a professora de dança do ventre Shaia Zurah o Sesc é uma das entidades que mais apóia a dança e sempre traz artistas diferentes para a cidade. “Por não cobrar ingressos ou eles serem de preços acessíveis consegue abrir as portas para todas as classes sociais, conseguindo assim todo tipo de público”, explica Shaia.

Uma vez por semana o Sesc proporciona aos seus frequentadores aulas de dança de salão e ritmo e expressão e no final do ano podem participar do festival de dança que ocorre no com o Sesc Verão, explica a professora de dança Aline Uehara, formada em educação e que trabalha na unidade do Sesc Thermas.

São diversas apresentações com os estilos mais variados, desde o ballet clássico à espetáculos contemporâneos, disponível à toda sociedade.

Retranca 1

Hip-Hop no Sesc

Os eventos foram realizados nos dias 13, 14 e 15 de janeiro deste ano e também em julho de 2008. O grupo tem uma grande história, duas fazes aprovado pelo Proac e realizou diversos espetáculos pela cidade.

No Sesc além das apresentações do grupo “Ruas e Fogo” e a batalha de bboys, foram realizadas as oficinas com cerca de 50 pessoas de todas as idades.

“Tínhamos alunos de seis a 59 anos”, Explica ferreira. Ele acrescenta que foi uma grande oportunidade cedida pela unidade.

Box 1 -

Free Style – Dança que conjuga a antiga dança de rua (old school) com a nova (new school).

Lookin – Uma dança criada na Califórnia na qual imita sempre um palhaço dançando ou algum tipo de situação engraçada.

Popping- Uma dança de contração muscular com variação e ondas (waves) pelo corpo, imitando ou não um robô.

Bboy- A dança que conjuga membros inferiores e superiores com acrobacias no chão.

Box 2 –

Dança do Ventre

A professora de dança do ventre Shaia Zurah ministrou um curso de dança do ventre para iniciantes no primeiro semestre de 2009 no qual contou com cerca de 50 alunas de todas as idades. “Essa interação que o sesc proporciona entre as pessoas é um dos pontos mais importantes de atuação da unidade”, afirma.

Box 3

Aulas de dança

De acordo com Aline Uehara, professora de educação física e responsável pela dança de salão no Sesc junto a seu marido Élson Uehara. Ela explica que o intuito é resgatar o cavalheirismo, do cuidado do homem com a mulher.

“Um ponto muito importante nas aulas de dança é que os alunos aprendem variados estilos de dança nas turmas da noite temos quase 100% de vagas preenchidas e nas turmas da tarde 70% e isso fez com que os alunos buscassem cada vez mais o conhecimento sobre a dança, o que é muito importante”, conta Aline.

Serviço – Para quem quer participar das aulas é preciso fazer uma matrícula no Sesc, verificar a disponibilidade de vagas e pagar a mensalidade de R\$ 5,00 (comerciários); R\$ 7,50 (Matrícula de intuito social) e R\$ 15,00 (usuário).

Cinthia Vendruscolo afirma que o Sesc trouxe grandes mudanças

Em depoimento a atriz Cinthia Vendruscolo fala sobre os grandes benefícios do Sesc Prudente que por morar perto do local sempre vai às apresentações. Ela afirma que houve uma grande mudança na cena cultural da cidade e que criou-se também pouco a pouco um costume de freqüentar a unidade.

“No começo do Sesc quem freqüentava eram apenas as pessoas que moravam por perto, muitos alunos da UNESP e quem realmente gostava de um trabalho cultural, com o tempo começamos a ver famílias e novos rostos freqüentando o local”.

Ela diz que por ter uma programação fixa de toda semana aos sábados e aos domingos terem apresentações de graça, aulas e outros eventos as pessoas passam a olhar para esse meio. “Um dia um pai vira e fala vamos ao Sesc e vão com a família, gostam do vêem e então começam a freqüentar”, fala a atriz.

Para ela o trabalho desenvolvido não só dentro da unidade mas como também o apoio com a Secretaria de Cultura com eventos como Fentepp, Virada Cultural e Semana do Livro também dão incentivo à para a população da cidade.

“Hoje podemos ver que em todos os pontos tem ações culturais acontecendo o que antes era muito difícil e raro, o Sesc possibilitou esse impulso e força na área cultural de forma intensa”, explica. Ela ainda continua, “já se sabe que todo sábado às 16h tem um show de graça e aos domingos às 15h, tem uma apresentação teatral e isso leva ao costume de sempre freqüentar o local esperando novas atrações, que são sempre de boa qualidade”.

Para ela o Sesc trouxe uma verdadeira reviravolta na cidade que graças a isso toda parte que envolve cultura tem ganhado força, o que é muito bom para os artistas locais e para todo mundo que pode aproveitar toda essa oportunidade com grandes nomes, pessoas de diversos lugares e consumir essa cultura para crescimento intelectual. “Para mim o Sesc foi uma grande inovação em Prudente”, conclui.

Investimento do Sesc melhora qualidade teatral em Prudente

A parceria entre a unidade e a Secretaria de Cultura tem feito o festival crescer a cada ano com os melhores grupos teatrais

Carol Mendes
Jornal Palco Cultural

O Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente (Fentepp) acontece há 16 anos na cidade e nos últimos anos entrou em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc). De início esta parceria era feita com a cidade de Birigui que apoiava o festival. De acordo com Denílson Biguete, diretor de teatro, não existia uma atuação efetiva do Sesc com o pensar do Fentepp, eles apenas acreditavam no evento e destinavam uma verba e participavam da abertura e do encerramento. Já nos últimos três anos o com a unidade na cidade, essa atuação tem se tornado cada vez mais forte. “Mudou muito o festival com 60 anos de história que o SESC tem na produção de eventos e na realização de grandes festivais pelo Brasil, também com festivais internacionais”, explica Biguete.

Além do apoio existe uma equipe que trabalha diretamente no festival com duas pessoas que selecionam e montam a grade de programação e pensam o conceito do que é o Fentepp, Biguete explica que todas essas ações são pensando no futuro de como o festival estará nos próximos anos.

“O Sesc tem participado ativamente de todas as etapas do festival, tem uma inteligência por terem conhecimento profundo na área acabam interferindo e que grande parte dos espetáculos, provavelmente os melhores já passam pelo SESC”, explica o diretor.

Para ele o Sesc Nacional tem uma influencia muito grande e que chega a ser reconhecido como o novo “Ministério da Cultura” do país, que funcione.

Outro ponto positivo é o orçamento que a instituição possui e também o trabalho de planejamento, que segundo Biguete, é fundamental para o Fentepp e através destas atividades tem dado certo.

“Todos esses fatores fizeram com que o festival crescesse muito, não só pela inteligência ao planejar mas também pela injeção financeira, o que prova que eles acreditam no evento, o quanto o evento é esperado na cidade e tem sido uma grande parceria ter o Sesc incentivando a cultura junto a secretaria municipal de cultura”, conclui.

Música ao vivo e teatro infantil fazem sucesso no Sesc Thermas de Presidente Prudente

Com a rotina de apresentações gratuitas aos sábados e aos domingos a unidade ganha público de todas as idades e lugares

Carol Mendes

Jornal Palco Cultural

As grandes atrações do Sesc concentram-se no final de semana com entrada franca. Shows aos sábados e teatro aos domingos com programação mensal de grandes nomes é um convite à toda população para viver cultura.

Localizado na rua Alberto Peters, 111, Jardim das Rodas, o Sesc abrange uma vasta programação com estilos variados que vai desde a apresentações de músicas regionais ao rock'n roll, e aos domingos incentiva à formação das crianças com as mais variadas peças infantis.

Para a arte-educadora e atriz Cida Camargo a cidade teve um grande ganho com a chegada do Sesc com a rotina de teatro infantil. “Nós artistas sabemos da dificuldade de ter um espaço como este”, diz. Ela fala que não há dúvidas sobre o crescimento cultural que o Sesc proporcionou à cidade. “Quando se trata de exposições e apresentações musicais temos um verdadeiro espetáculo a nossa volta”, afirma.

Cida conta que já teve o prazer de levar seus alunos da segunda turma do Curso do Técnico Ator Senac para apresentar no palco do Sesc. “Apresentamos durante quatro semanas seguidas textos de grandes autores como Harold Pinter, August Strinberg e Samuel Becket, e isso foi um grande ganho não só para nós artistas como para a população”.

Para ela a única coisa que falta é maior incentivo aos artistas da cidade e também criar a rotina de espetáculos adultos, assim como acontece no infantil. “Seria muito interessante que nós artistas pudéssemos ter uma parceria constante com o Sesc para mostrar o trabalho que temos e também ter mais espaço para o teatro adulto que falta”, argumenta.

Thiago Cardoso também é ator, diretor teatral, professor e arte-educador e participou das apresentações dos alunos do SENAC, para ele a implantação da unidade foi uma excelente idéia para a cidade. “Agora podemos ter acesso a cultura a todo instante e toda hora, mas para mim ainda falta um perfil para a dança e para o teatro adulto, o teatro possui várias faces e a classe teatral sente falta”, explica. Na questão da música Thiago diz que o Sesc tem feito um trabalho maravilhoso e que sim consegue atingir todos os públicos. “Acho o trabalho espetacular e acho também que a unidade poderia investir mais na divulgação para trazer pessoas de todos os lugares da cidade, mais do temos hoje pois ainda há muito o que crescer”, afirma.

A atriz Janaine Gazzani já se apresentou no Sesc e freqüenta regularmente a unidade, segundo ela é muito importante ter um lugar reconhecido para apresentar seu trabalho como profissional e ter públicos variados e conseguir levar novos públicos também, para ela o Sesc também foi um grande ganho para área cultural da cidade.

Retranca 1 –

Seriedade de trabalho

O Presidente da Federação dos Artistas de Presidente Prudente Cláudio Dolcemasculo, fala que uma das coisas que mais se discute no meio artístico é a formação de público e o Sesc por estar sempre com apresentações que ocorrem regularmente conseguem. “Ter um espetáculo por semana, seja ele de música ou teatro é um grande privilégio para a cidade, por enquanto na área teatral temos apenas apresentações infantis, mas creio que com o tempo o teatro adulto venha a entrar nesta programação semanal”, diz.

Ele já esteve em cartaz com a peça “O alto do Boi” com a turma do Teatro do Alfinete, e conta que teve uma grande experiência. Dolcemasculo fala também do valor que o Sesc dá para o trabalho profissional e que exige as carteiras de identificação que registram o ator e o músico, fora autorizações e notas fiscais. “Há uma qualidade na seleção de espetáculos, existe um critério e acredito que os grupos da cidade terão mais espaço para mostrar seu trabalho assim que tiverem um espaço físico para as apresentações”, diz.

Segundo o presidente isso incentivará os artistas a montarem mais espetáculos, e aprimorem-se em seu trabalho. “Uma coisa bacana que o Sesc no geral faz é que um grupo pode ser indicado para outro Sesc de outra cidade, fazendo esse intercâmbio cultural que é muito importante e mostra para quem quer seguir o meio artístico na música, no teatro, na dança, nas artes ou na literatura que existe uma possibilidade de sobreviver nisso e que existe um mercado de trabalho”, explica. Ele conclui dizendo que a unidade incentiva o trabalho do ator, ajuda a classe menos favorecida que nunca teve oportunidade de presenciar apresentações de boa qualidade gratuita e que se espera o teatro adulto, o que não impede que os grupos vendam seus espetáculos à outras unidades.

Retranca 2

Cantora fala sobre alegria de ter participado da programação do Sesc

Miriam Samorano é uma cantora da cidade de Presidente Prudente, foi uma das primeiras artistas Prudentinas convidada a se apresentar na unidade do Themas. E a partir deste convite segundo ela abriu portas para outros grupos da cidade, muitos músicos de alto nível, grupos de jazz, pop, rock. “A vinda do Sesc pra cá além de dar oportunidade para a população da cidade se apresentar, traz pra gente o que tem de melhor acontecendo no Brasil e no mundo”, diz. Ela cita a apresentação com o melhor guitarrista de blues de Chicago que se apresentou na área de convivência, às 16h, com entrada franca.

“Eu acho que o Sesc trouxe é todo grande movimento que se vê pela cidade, eu me apresentei no Sesc aqui conheci um grupo de São Paulo e eu os trouxe de volta com Sarau Litero-musical Chama Poética que se apresenta agora a cada dois meses”, conta a cantora.

Ela acrescenta que o desenvolvimento cultural da cidade cresceu de forma significativa. “Existe uma costura entre as coisas que nós não sabemos o que causa nos outros, é um mar de oportunidades na área”, conclui.

Algumas bandas que se apresentaram no Sesc

Zeca Baleiro
Cordel do fogo encantado
Elba Ramalho
Ludov
Kiko Zambiacchi
Pélico
Autoramas
Kid Vinil e Banda
Edgar Scandurra
Banda Motores
Flávio Venturini
Paula Toller
J. J. Jackson
Chico Mendes
Elza Soares
Maria Rita
Leela
Frejat
Lenine
Caetano Velozo

Alguns grupos da cidade

Princesa Rebelde
República 12
Corsários de Carola
DJ Digo Cavalcanti e Gabriel Cervellini
DJ Mike Soul
Miriam Samorano
Ação e Reação
Grupo Vambora

Virada Cultural Paulista proporciona grandes shows

Em parceria com o Governo do Estado o Sesc proporciona à população cultura gratuita em diversos locais da cidade

Carol Mendes
Jornal Palco Cultural

A chegada do Sesc na cidade de Prudente teve uma valia muito grande pela função do compromisso cultural que o Sesc exerce não só na capital mas agora em várias cidades do país. Para Lincon Cesar, produtor cultural a virada cultural que agora acontecem em algumas cidades do interior e na capital, é um projeto para durar anos por conta da possibilidade que o Sesc proporciona aos moradores do interior que não tem acesso e como se locomover até grandes centros ou por questões financeiras. “A chegada do Sesc foi de grande valia por proporcionar estes eventos na cidade em especial a virada cultural proporcionar a prudente e outras cidades que não estão na rota de grandes show, espetáculos, de dança, teatro e com a chegada do Sesc foi de grande repercussão”, explica.

Durante a virada são cedidos alguns espaços da prefeitura, é um projeto do Governo do Estado com o Sesc, nesta parceria para a Virada Cultural no interior conta com o apoio da Secretaria de Cultura que cede os espaços para essas apresentações.

“Tenho tido muito prazer em trabalhar nos eventos culturais em parceria com o Sesc, como Fentepp e não só a virada a Virada, a vinda da orquestra de São Paulo e oficinas de poesia que o Sesc ta levando o pessoal para um sarau que faz parte da semana do livro, entre outros eventos”, diz.

Lincon acrescenta que em 2009 participou trazendo para a virada o show da banda CPM 22, 14 Bis que foi a grande atração e muito interessante ter este contato.

“Muito bom participar de eventos grandiosos como esses que proporcionam à cidade e à população e aqueles que não tem muita condições de ouvir coisas que ficaram e marcaram, não só o que ta na mídia então essa parceria com o Sesc é de grande valor”, conclui.

Berto fala sobre falta de incentivo nas artes-plásticas

Com poucas exposições e mais trabalhos artesanais o Sesc Prudente perde pontos na área de artes plásticas

Carol Mendes
Jornal Palco Cultural

O principal trabalho na área de artes foca-se em pequenas exposições e muitas oficinas e workshops voltados para a terceira idade. De acordo com o artista plástico Roberto Bertoncini o forte do Sesc Prudente não são as artes plásticas. “Eu acho inclusive que falha muito, você vê em São Paulo projetos fantásticos que não chegam aqui, essa área é a parte mais fraca do Sesc”, explica.

Ele fala que não existe nenhuma programação que o convença de ir para ver artes plásticas. Para Berto o trabalho feito com a música e com o teatro é impecável e que o mesmo poderia acontecer com as artes. “Hoje em dia temos experiências muito legais na área de artes plásticas, não vejo a mesma seriedade que o Sesc tem nas outras áreas em relação as artes plásticas, nem o mesmo peso”, conta o artista.

Segundo o artista o Sesc teria condições de trazer as exposições que tem em São Paulo para dentro da cidade e que deixa toda a desejar. O núcleo de inclusão e trabalho com a terceira idade é muito forte, isso é bastante interessante. “Não precisa ser uma arte de vanguarda pra ser arte, é uma atividade artística mas ela aparece com um peso que não tem tanto aqui, se quer na estrutura aqui no Sesc não temos um espaço específico para exposição de artes plásticas”, explica.

Berto diz que as artes plásticas não passa só por exposição mas também por formação estética de público, é o trabalho de difusão e de formação. O público precisa ter consciência histórica e da estética. “Não vejo isso no Sesc daqui, nem em nenhum outro lugar fazendo este tipo de trabalho, fica apenas com exposições desvinculadas e dá-se a impressão de que qualquer coisa na parede é arte e não é bem assim”, informa.

Ele acrescenta que também falta a crítica que vem através da formação desde público que saiba definir o que é e pra que servem as artes plásticas.

Editorial

Os grandes passos

Quem diria que a capital do oeste paulista se tornaria um grande pólo cultural em constante evolução. De alguns anos pra o interesse da população em promover atividades culturais vem crescendo e ganhou grande força com a implantação do Sesc em 2007.

Dos gados aos palcos teatrais e shows rock'n roll e música popular a instituição de mantém presente e firme com diversas atividades realizadas mensalmente. O interessante é a grande preocupação social na qual torna-se acessível a toda população. São espetáculos teatrais, shows, apresentações de dança, exposições de quadro, aulas, cursos, workshops, atendimento à saúde da terceira idade, esportes com aulas dos mais variados estilos, cuidado com o ambiente e promoção ao turismo.

Os valores sociais que o Sesc acatou na cidade foram imensos e em dois anos conseguiram ajudar na evolução cultural da cidade criando novos públicos que hoje tem o hábito de praticar e assistir pelo menos uma vez ao mês uma atividade. Grandes festivais também se aliaram a unidade do Sesc e ganharam força através do bom investimento e vontade de trazer transformar a cultura em necessidade de vida.

Espera-se que com o passar dos anos este novo público tenha aumentado e que a cidade torne-se um dos principais pólos culturais do estado. Por enquanto o prazer está em acompanhar passo a passo cada apresentação que fica na história da cultura de Presidente Prudente.

José Roberto Castilho Fernandes: fala sobre a importância do Sesc em Prudente

O professor e procurador do estado José Roberto Fernandes Castilho é freqüentador da unidade do Sesc em Prudente. Ele começa dizendo que “o essencial é invisível para os olhos”, uma frase retirada do livro “O pequeno príncipe”, que segundo o professor remete a tudo que o Sesc faz.

Ele conta que o mais importante é a administração da cultura, muito mais que sua questão física e espacial. “Para mim antes da implantação do Sesc o lado cultural da cidade funcionava de forma amadora e por isso defendo a idéia de que o Sesc deveria ocupar o local onde é o Matarazzo”, diz.

Para o professor a chegada do Sesc mudou a plataforma cultural, pois com os folhetos mensais há uma previsão do que se tem durante o mês, tudo sempre muito planejado.

“Eles não discriminam a arte, uma vez fui a um show de cítara que foi incrível, eu já ouvia em casa os CDs deste músico chamado Alberto Marci Cano, e ele conseguiu fazer um show maravilhoso tocando junto com outros músicos sons como o de Jimi Hendrix”, conta.

Castilho explica que a cidade de Prudente não tinha o hábito das atividades pois não tinha uma rotina.

“A única queixa é a falta de espaço físico adequado, por isso sou a favor de que a unidade seja transferida para onde é o Matarazzo pois acredito que eles tem muito mais capacidade para administrar o local, mas sem dúvida o invisível que é a qualidade de atividades que o Sesc trouxe mudou a cidade”, conclui

Sesc Thermas ganha espaço e faz sucesso em Prudente

Implantada em momento oportuno a unidade traz para a cidade muita cultura, lazer, programas de saúde e entretenimento

Caroline Mendes
Jornal Palco Cultural

“O Thermas de Prudente não satisfazia mais a população e o Sesc não era uma prioridade”, dizia Fabio Nogueira Secretário de Cultura de Presidente Prudente, e da não prioridade surgiu a oportunidade. De acordo com o Secretário o Thermas tinha um gasto de mais 400 mil reais ao ano e aí surgiu-se a idéia de trazer o Sesc para a cidade.

“Através da intervenção de autoridades locais e com o apoio do Sincomercio (Sindicato do Comércio Varejista de Presidente Prudente), foi instalado no dia 16 de junho de 2007 o Sesc Thermas”, conclui a assessoria de imprensa da unidade.

De acordo com Nogueira o Thermas precisava de um grande investimento que a Secretaria de cultura não teria condições de manter, e a população reclamava. Por sempre ser freqüentador do Sesc em outras cidades como São Paulo, Rio Preto e Bauru e ai foi sugerido trazer o Sesc para Prudente. “Se conseguir ótimo”, foi o que disse Agripino Lima, prefeito da cidade.

Seguindo até São Paulo e foi feita em São Paulo a proposta de uma unidade do Sesc com a doação de um espaço, no qual o Thermas foi apresentado.

Foi designada uma equipe para vir a Prudente, analisar o espaço, eram analistas, engenheiros, arquitetos e produtores de eventos o que durou em torno de um ano. E paralela a existência da local físico na cidade já existia uma parceria na qual começaram a ter mais shows e apresentações pela cidade.

“Os eventos aconteciam para que as pessoas entendessem o Sesc, começamos ter apresentações de shows, teatro antes da existência do local. E foi dado então o processo de implantação do Sesc na cidade”, explica.

Mas nada era tão fácil e simples, os problemas ainda estavam por vir, começando pelas pessoas da terceira idade que acreditavam que perderiam seu espaço na águas quentes do Thermas e também quem não acreditava e desconhecia o trabalho social que o Sesc proporciona. “O Sesc se comprometeu a manter o trabalho com a terceira idade, o que não seria estranho pois já existe este trabalho com os idosos dentro de outras unidades”, conta Nogueira.

De acordo com o Secretário houve um processo bem democrático com assembleias, palestras e discussão sobre trazer ou não a unidade para Prudente. O projeto então foi votado pela câmara de vereadores e foi aprovado por unanimidade e a área do Thermas foi transferida para o Sesc esse processo durou em torno de dois anos.

“A partir daí o Sesc tornou-se autônomo, é o grande parceiro junto ao governo do estado e da secretaria de cultura na área cultural”, diz o secretário.

Retranca

Cultura de Prudente ganha força com chegada do Sesc

“A unidade surge em Prudente em meio ao boom cultural que cidade começava a sofrer”, explica Fabio Nogueira Secretário de Cultura. Ele conta que as próprias

faculdades e universidades já estavam criando atividades culturais dentro delas, o Festival Nacional de teatro já era grandioso, o início do projeto do Matarazzo que é um dos maiores centros culturais do país e aí o SESC chega em um momento oportuno.

Segundo a assessoria de imprensa do Sesc o programa de ações artísticas tem como objetivo contemplar as necessidades e os desejos culturais dos públicos por meio das manifestações artísticas.

Durante os anos o SESC tem evoluído para melhoria cultural, por conseguir trazer grandes nomes para a cidade por ter poder aquisitivo e legalidade que dá a possibilidade de trazer muitos artistas de qualidade, coisa que a prefeitura não poderia. “Agora é comum uma vez ao mês um grande show ser apresentado na cidade, caso contrário com dificuldade a população teria nomes como Zeca Baleiro, Elza Soares, Caetano Velozo, Frejat, Cacá Carvalho e Lenine por exemplo”, afirma o Secretário.

Para a assessoria de imprensa a programação cultural ofereceu na cidade de Presidente Prudente um vasto leque de opções entre artes cênicas, musicais, expressões corporais, literária e artes plásticas, o Sesc realiza todos aos sábados e domingos apresentações musicais e teatrais, gratuitamente.

Box

Sesc Thermas de Pres Prudente

Área do terreno: 36.909,14 m²

Área Construída coberta: 2.123,38 m²

Conjunto aquático com 3 piscinas de água quente natural;

Quadra poliesportiva externa descoberta;

Sala para ginástica, dança e práticas alternativas como alongamento e yoga;

Internet livre com 11 computadores;

Pista de caminhada (1.000 metros linear);

Quiosque para atividades artísticas e culturais;

Espaço brincar;

Área para convivência, espaço de leitura e jogos;

Sala de oficinas;

Cafeteria;

Central de atendimento;

Loja Sesc;

Estacionamento com 20 vagas.

Coluna Fala aí – p. 3

Você acha que o SESC tem contribuído para a evolução cultural da cidade? De que maneira?

1 – Juliana Maria Cristina Gense, 32, Professora Universitária – Acho que sim, porque tem muitas atividades com teatro e música, coisa que não tinha antes” – foto (2915)

2- Solange Ramos, 42 anos, Dentista – “Sim, com as atividades de dança, shows, oficinas literárias, artesanato, etc.” – Foto –(2916)

3- Bianca Santos da Silva, 26 anos, Servidora Pública Federal – “Sim, com os shows e atividades que sempre visam a melhoria da qualidade de vida e também o preço acessível” – foto (2917)

4- Mari dos Santos, 53 anos, Aposentada – “Sim muito. Chamando as pessoas para os eventos, aluas e apresentações em um ambiente bem agradável e estruturado” – (2918)

5- Marcos Vinícius Rodrigues, 26 anos, estagiário de educação física - “Sim, trazendo a diversificação cultural que não tinha com atividades musicais, teatrais e esportivas”. Foto – (2020)

Na sapatilha

Qual atividade ou apresentação de dança do Sesc você achou mais interessante?

1 – Glauber Costa Silva, 22 anos, estudante – “O zuke, que é um estilo de dança pouco conhecido que aconteceu no Sesc no mês de julho e provavelmente volta em janeiro”

2 – Felipe Madureira, 24 anos, ator – “Gostei da oficina de dança de salão que ensinou a dançar o zuke, bolero e samba, fiz um mês de oficina”

3 – Tiago Munhoz, 31 anos, ator e palhaço – “As aulas de dança de salão que participei, vi também um espetáculo no César Cava no qual as pessoas trabalhavam muito a criatividade, uma coisa espetacular que eu nunca tinha visto, um ótimo trabalho”

Pincel na mão

O que você acha que falta na área de artes plásticas no Sesc Prudente?

1 – Lucas Amaral Martins, 18 anos, estudante – “Aqui no Sesc é complexo pois é feito um trabalho diferenciado, outro dia vi uma exposição mas de fotos. No Paraná não tem isso, mas aqui nunca vi uma grande exposição de artes”.

2- Luis Gustavo Freitas, 22, Geógrafo – “Acho que sempre falta, no Sesc é pouco para o que a gente precisa, fica falha essa cultura, já vi exposição mas poucas então falta algo”

3- Getúlio Alcrantra Barbosa, 45 anos, Funcionário Público – “Acho que falta um pouco porque o local não é muito adequado para exposição faltam adaptações, mas é possível fazer”

Coluna Em Cena – Qual sua opinião sobre as peças de teatro infantil realizado todos os domingos no Sesc?

- 1- Marli Fagundes, 28 anos, técnica de segurança – “É ótimo porque é uma atividade cultural que estimula a educação cultural da criança” (2956)
- 2- Ana Priscila Affonso, 22 anos, estudante “Acho ótimo porque é uma iniciativa do Sesc levar para a criança a cultura teatral e o entretenimento com educação para a formação da criança” (2960)
- 3- Carlos Eduardo da Silva, 32 anos, Agente de coordenação- “O melhor que tem em Prudente, porque é de ótima qualidade” (2961)
- 4- Juliana Paula Galante, 18 anos, atriz e estudante “Acho legal, por ser infantil coisa que não tem muito nos grupos da cidade. E também acho importante porque cria o hábito de ir ao teatro todos os domingos” (2964)
- 5- Renata M. Oliveira Dias do Vale, 18 anos, atriz e estudante – “Acho muito bom porque leva a criança a ter uma vida diferente do que está acostumada, dentro de casa. O Sesc proporciona uma atividade saudável divertida e gratuita” – (2963)

Fala Povo – Musica – NO MICROFONE

Qual Sua opinião sobre as atividades culturais do SESC, na música na qual a entidade traz para a cidade grandes artistas como Zeca Baleiro, Lenine, Caetano Veloso e outros?

1 – Nicolás Basualdo, 24 anos, Artista “Acho bem legal, porque traz uma oportunidade para quem não pode ir até as grandes cidades para assistir”. – foto (2952)

2 – Flávia Fernanda Gaspari Silva, 20 anos, estudante “Acho muito interessante, porém a cultura da população da cidade é pobre e infelizmente ainda são poucas pessoas que se interessam por este tipo de arte. Mas ta lá exposto pra quem gosta”. – foto (2955)

3 – Mônica Costa Rodrigues de Oliveira, 20 anos, estudante “Acho muito importante porque traz acessibilidade há quem não tem oportunidade para ouvir boa música e não teria condições de pagar pelo ingresso” – foto (2957)

4 – Alessandra Nunes Cipullo, Jornalista “Acho que depois que a unidade surgiu, foram abertas diversas portas tanto para as bandas da região quanto para o público, tudo passou a ser mais valorizado” – foto (2958)

5 – Alex Felix de Sousa, 26, Funcionário público e músico - “É muito legal que grandes músicos se apresentem no interior de forma acessível para população, com muita diversidade de estilos que o Sesc conseguiu trazer para a cidade” – foto (2959)